

[Estes demônios marinhos, reprimidos por tantos anos, estavam agora libertos, carregando ódio e fúria em seus corações] [Matavam qualquer um que encontrassem!] [Vários generais das tropas demônios haviam escalado as muralhas de Chentangguan, transformando tudo num banho de sangue] [Inúmeros humanos pereciam sob suas mãos — a carnificina era avassaladora!] Um general demônio ergueu seu tridente e golpeou com violência, mirando os soldados em pânico abaixo. A senhora Yin chegou a tempo, cerrando os dentes para bloquear o ataque. Mais adiante, Li Jing foi arremessado por outro general, caindo sobre uma enorme besta. Flechas disparadas em série voaram, mas para os generais demônios, eram apenas moscas irritantes. A batalha estava completamente desequilibrada — os humanos eram massacrados sem piedade! Vendo isso, povos de todos os reinos ficaram indignados. ... Mundo de "Lenda do Herói Xiân". Nas montanhas de Shushan, Chang Yin acabara de matar um monstro quando sua veste branca esvoaçou ao vento. Ele olhou para o céu e franziu a testa ao ver o massacre em Chentangguan. — Esses demônios deveriam ser exterminados — disse, dedos tremendo de vontade de sacar sua espada. — Se deixados vivos, sempre retornarão para derramar sangue humano. Ele sempre defendera matar os monstros em vez de aprisioná-los. Agora, sua repulsa por eles só aumentava. — Ei, Chang, nem tudo é preto no branco — disse Jing Tian, apoiando-se casualmente no ombro dele. — Alguns monstros podem até não ser tão ruins. Chang Yin quase tropeçou com o peso e o empurrou irritado. — Monstros são cruéis por natureza. Qualquer um que derrame sangue humano merece morrer. ... Mundo de "O Discípulo Sábio". Li Changshou, em sua forma de Deus da Água, observava o massacre no céu enquanto comandava milhares de soldados celestiais. Notando a raiva deles, endureceu a voz. — Como vocês veem, demônios são todos iguais — rugiu. — Violentos, sanguinários, assassinos! — Nossa batalha hoje não é só pela honra do Céu, mas também por vingança por nossos irmãos humanos em outros mundos! Sua fúria ecoou entre os guerreiros, que avançaram com fúria redobrada. Os demônios recuavam, desesperados, sob os olhos furiosos de Lu Ya. — Deus da Água! O céu nos condena! ... Mundo de "Jornada ao Oeste". Ne Zha, ao ver os demônios marinhos invadindo, não se conteve. — Isso é inaceitável! Com a lança flamejante na mão e as rodas de fogo sob os pés, voou até o palácio do rei Dragão do Oeste e agarrou Ao Run pelo colarinho. — Olha o que você fez! Quantos morreram em Chentangguan por sua culpa! Os outros três reis dragões congelaram. Ao Guang tentou intervir, tímido. — Príncipe, foram os demônios do abismo, não nós... Ne Zha revirou os olhos. — Ah, sim, eu me esqueci! Foi você que ajudou Shen Gongbao com suas garras cósmicas! Se não fosse por vocês e sua conspiração, esses monstros ainda estariam presos! Ao Run engoliu seco. Irmão mais velho, você resolveu sua vingança, mas me afundou nessa! ... [Shen Gongbao avistou um véu azul brilhante no coração de Chentangguan] [Lembrando-se de Taiyi, correu para lá a toda velocidade] [Li Jing e sua esposa, lutando contra os demônios, gritaram em pânico: — Não!] [Mas Shen Gongbao já alcançara o véu, onde encontrou Ao Bing] — Mestre! — chamou o jovem dragão, agitado dentro da esfera de água. — Ao Bing? — Shen Gongbao congelou ao ver o discípulo morto ressuscitado. — Mestre Taiyi reconstruiu meu corpo! Peça para pararem a batalha! Taiyi sorriu, orgulhoso. — Então, Shen Gongbao, como vai me agradecer? Shen Gongbao riu, mas seu olhar escorregou para o outro lótus flutuante. — E ali... é Ne Zha? Sem hesitar, seu chicote relampejou no ar. ... Mundo de "Canção da Imortalidade". — Será que o conselheiro destruirá o novo corpo de Ne Zha? — o rei Zhou torceu as mãos. Desde o início da guerra, Ne Zha causara estragos em seu exército. Se ao menos ele visse o garoto derrotado, mesmo que só numa visão... — Conselheiro, você acha que consegue? Shen Gongbao sorriu desconfortável. — Bem... se nada interferir, talvez? Mas ele sentia um pressentimento ruim. Taiyi e Ne Zha sempre arruinavam seus planos. O rei Zhou riu, sarcástico. — Taiyi salvou seu discípulo, e você quer matar o dele. Que ingratidão. Shen Gongbao manteve o sorriso, mas por pouco não rangia os dentes. Primeiro ele quer o garoto morto, agora faz piada da minha "ingratidão"? Escolha um lado! Do outro lado, o Grande Imortal Taiyi acariciava sua longa barba, sem demonstrar surpresa diante da cena que se desenrolava no céu. Com um movimento suave de seu leque de crina de cavalo, ele se virou para Jiang Ziya, que o visitava: — Esse Shen Gongbao... eu sabia que ele estava tramando algo ruim. — Não importa em qual mundo, ele sempre está cheio de más intenções. Afinal, outro "ele" até ajudou

a salvar seu discípulo, e mesmo assim Shen Gongbao se virou contra ele. Como se reconstruir um corpo fosse tarefa fácil! Jiang Ziya riu, resignado: — No nosso mundo, ele não teve sucesso. Acho que o Shen Gongbao daquele céu também não vai conseguir. Caso contrário, talvez já não existisse mais um Nezha naquele universo. Mesmo assim, as ações de Shen Gongbao davam uma dor de cabeça e tanto. Mesmo com essa conversa, muitas pessoas em vários mundos estavam torcendo por Nezha, com o coração nas mãos. [Dois monstros de barreira, com sobrelhas grossas, olhos amendoados e nariz de alho, seguravam um estranho objeto — um bastão com um semicírculo preso na ponta. Eles cruzaram as armas, criando uma barreira azul.] [Shen Gongbao golpeou insistentemente com seu chicote-relâmpago, mais de dez vezes seguidas, até ficar ofegante, apoiando-se nos joelhos para recuperar o fôlego.] [Mesmo assim, o chicote-elétrico apenas fez brilhar levemente a barreira, sem causar nenhum dano.] [Dentro da barreira, o Grande Imortal Taiyi sorriu, arrogante, com as mãos na cintura:] — Hahaha! Com esse poder, você acha que consegue quebrar minha barreira? [Ele até esticou o rosto para frente, batendo na própria bochecha de forma provocadora:] — Vem, me bate! Me bate, se for capaz! ... No mundo da Lenda de Nezha O Grande Imortal Taiyi, sentado em postura de meditação em sua plataforma, com seu leque sob o braço, viu aquela cena inesperadamente. E ficou paralisado. — Isso... me parece um tanto familiar... Parecia algo que ele já tinha visto há pouco tempo. O discípulo atrás dele lembrou-se daquela vez em que o céu mostrara outra cena parecida: outro Grande Imortal provocando uma esfera cósmica com as mesmas palavras: — "Me bate, me bate!" Resultado? Aquele outro Grande Imortal acabou todo machucado. Bem, pelo menos não foi ele. Pensando nisso, o discípulo abaixou a cabeça, evitando comentar. Enquanto isso, o Grande Imortal Taiyi, lembrando daquela situação vergonhosa, ficou com a expressão dura. ... No mundo de 100.000 Piadas Sozinho, sem ninguém por perto, o Grande Imortal Tai "2.0" estava sentado no chão, sem a menor cerimônia. Com uma mão segurando o leque e a outra cutucando o nariz, ele parou no meio do gesto ao ver a provocação no céu.

<http://portnovel.com/book/10/1995>